

# A NOÇÃO DE CAMPO NAS OBRAS DE BOURDIEU E DO CÍRCULO DE BAKHTIN: SUAS IMPLICAÇÕES PARA A TEORIZAÇÃO DOS GÊNEROS DO DISCURSO

*Sheila Vieira de Camargo Grillo\**

**RESUMO:** *O objetivo deste artigo é o desenvolvimento teórico da noção de campo e suas implicações para o estudo dos gêneros do discurso. Para isso, será empreendida a aproximação das obras do círculo de Bakhtin e do sociólogo francês Pierre Bourdieu. A análise dos gêneros deve considerar a sua posição relativa no campo, o qual se constitui em um espaço de refração das demandas externas.*

**PALAVRAS-CHAVE:** *campo; gêneros do discurso; enunciado.*

A teorização dos gêneros do discurso ocupa lugar de desta que no horizonte contemporâneo daqueles estudos da linguagem que têm o texto, o discurso e/ou o enunciado como seu objeto de análise (Linguística Textual, Análises do Discurso de inspiração francesa, Linguística Aplicada, Retórica, Análise da Conversação etc). Os aspectos regulares de determinados tipos de enunciado são explicados por articulações mais ou menos estáveis entre o material verbal e as condições sócio-ideológicas de seu aparecimento. Essa articulação exige que o estudo do enunciado dê conta dos aspectos sociais envolvidos na sua produção, recepção e circulação, o que não pode ser feito de forma conseqüente, sem a explicitação

---

\* Universidade de São Paulo - USP.

da teoria sociológica aí envolvida. Lugar do encontro e da transformação de saberes provenientes de disciplinas diversas, as teorias do discurso são um espaço acadêmico constituído, para pensar a relação entre aspectos da ordem do lingüístico e do sócio-ideológico.

Definidos por Bakhtin (1979/2003) como “tipos relativamente estáveis de enunciados” elaborados em cada campo<sup>1</sup> da utilização da língua, os gêneros do discurso, ao pressuporem a diversidade da organização social, demandam aporte teórico que explique a dinâmica de constituição e de transformação dos diversos domínios que compõem determinada formação social. O conceito dos campos sociais – juntamente com as noções correlatas de “habitus” e de “sentido prático” – do sociólogo francês Pierre Bourdieu se apresenta como uma perspectiva teórico-metodológica especialmente produtiva para compreender a dinâmica social dos gêneros do discurso. A utilização dessas noções de Bourdieu articuladas à obra do chamado Círculo de Bakhtin<sup>2</sup> impõe desafios teórico-metodológicos a serem enfrentados neste artigo.

Para tanto, é preciso demonstrar, primeiramente, que as duas teorias não apresentam incompatibilidades teórico-epistemológicas, antes suas diferenças advêm das especificidades do objeto de investigação e das condições sócio-históricas nas quais foram produzidas, com destaque para o ambiente intelectual e os conseqüentes interlocutores de cada autor. Em seguida, expor que elas dão conta de um conjunto de fenômenos sociais ao mesmo tempo comuns e distintos, o que faz com que a sua articulação complementar produza uma melhor compreensão desses mesmos fatos. Nesse momento, as semelhanças formam o terreno necessário para que as especificidades de cada enfoque proporcionem uma ampliação em

---

<sup>1</sup> Na tradução brasileira anterior desse mesmo texto assim como na americana, ocorria o termo “esferas”. Para este trabalho, será privilegiado o termo “campo” em consonância com a tradução de Paulo Bezerra.

<sup>2</sup> A expressão “círculo de Bakhtin” será utilizada com base nos trabalhos de Todorov (1981) e de Souza (1999).

profundidade e em extensão dos instrumentos de análise dos gêneros do discurso.

## 1. Subjetivismo e objetivismo: as alternativas do círculo e de Bourdieu

As novas formulações teóricas surgem e se desenvolvem em razão do diálogo que travam com as correntes de pensamento vigentes. A lógica desse diálogo é a da distinção, com vistas a produzir novos problemas, objetos e formulações para as disciplinas acadêmicas envolvidas. Com isso em mente, serão apresentadas, nesta seção, as linhas de pensamento às quais os autores se opõem, as soluções por eles encontradas e a concepção da relação método/objeto.

Nas obras do círculo de Bakhtin e de Pierre Bourdieu, são expostas, de forma sintética e clara, as teorias que compunham o ambiente intelectual da Rússia no início do século vinte e da França nas décadas de sessenta e de setenta. Ambos os autores formularam seus trabalhos como contraposição e alternativa ao *subjetivismo* não-hegemônico, porém ainda influente nas formas de pensar das respectivas épocas, e ao *objetivismo* reinante. O círculo de Bakhtin, sobretudo nos domínios da filosofia da linguagem e da estética, e Bourdieu, na sociologia, buscaram inserir a ordem social, a história e o sujeito em suas teorias, de forma a deslocar as duas perspectivas disponíveis.

No projeto de construção de um método sociológico para o estudo da linguagem, Bakhtin e seu grupo se contrapõem às duas orientações do pensamento filosófico-lingüístico: o *subjetivismo idealista* e o *objetivismo abstrato*. A primeira orientação, sintetizada na idéia de Vossler da “primazia do estilístico sobre o gramatical”, localiza no psiquismo individual o fundamento da língua:



